



TRÊS DICAS PARA ENGRAVIDAR EM 2016

Ano novo, vida nova. Essa frase popular simboliza o desejo de muitos casais: ter um bebê. Mas entre 8% e 15% dos casais não conseguem engravidar pelas vias normais e dentro do período de um ano. No Brasil, calcula-se algo em torno de 300 mil casais inférteis. Apesar de ser um problema sério e que provoca desgaste emocional, na maioria dos casos uma ajuda especializada significa sucesso. Suely Resende, especialista em Medicina Reprodutiva e diretora do *Fertility Medical Group – Campo Grande (MS)* aponta três importantes passos para que os casais possam finalmente formar uma família no ano que se inicia:

1. Recorram a bons profissionais. “Todo mês, um casal jovem tem 20% de chances de gerar um bebê. Se a mulher passou dos 40 anos, a chance é reduzida para 8% somente. Quem está tentando engravidar há um ano sem sucesso deve procurar ajuda o quanto antes – recorrendo a bons profissionais. Com ajuda especializada, vários exames poderão apontar por que o casal enfrenta problemas para engravidar e ainda determinar o tratamento mais adequado para o casal ter um bebê saudável”.

2. Fortaleçam a parceria. “Reconhecer que existe um problema impedindo o nascimento dos filhos não é fácil para ninguém. Mas pode ficar pior se o casal não se unir e evitar a especulação sobre qual dos dois é infértil. Sendo assim, é fundamental que o casal fortaleça a parceria e se comporte de forma positiva, certa de que está em vias de conquistar seu objetivo”.



3. Combatam o sedentarismo. “O excesso de peso pode ter impacto negativo nos ovários, onde os óvulos são produzidos, bem como no endométrio, onde são depositados os óvulos fertilizados. Por fim, é fundamental adotar tolerância zero com relação ao consumo de álcool – e, conseqüentemente, de cigarros e drogas. Todas essas substâncias diminuem consideravelmente as chances de gerar um bebê – além de prejudicar a saúde como um todo”.

Quando o casal está em sintonia, é muito mais fácil combater também o estresse – que tem impacto negativo sobre o DNA, lipídios e proteínas, dificultando a gravidez. Por isso, ao recorrer a um serviço de Fertilização Assistida para engravidar, é fundamental manter a esperança em alta, uma postura otimista e livre de estresse.

Expediente: Fertility Medical Group - End.: Rua da Paz, 1479 CEP 79021-220, Santa Fé, Campo Grande/MS (67) 3327-3193

Conselho Editorial: Amanda Setti, Assumpto Iaconelli Junior, Daniela Braga, Edson Borges Junior, Margaret Meira, Rita Figueira

Jornalista responsável: Heloísa Paiva Mtb025.091 - Press Página Projetos de Comunicação - Acesse: fertility.com.br / blog.fertility.com.br

FERTILITY MEDICAL GROUP PARTICIPA DE CONGRESSO NORTE-AMERICANO

Em outubro foi realizado o Congresso Anual da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM), em Baltimore (Estados Unidos), trazendo os estudos mais recentes sobre infertilidade, contracepção e menopausa. O Brasil foi muito bem representado pelo *Fertility Medical Group*, que participou com cinco trabalhos.

Um dos estudos que chamam atenção relaciona a endometriose com a qualidade dos oócitos e embriões. O objetivo desse trabalho foi investigar se pacientes com endometriose – doença que acomete cerca de seis milhões de mulheres no Brasil – têm mais dificuldade para engravidar naturalmente e até mesmo através da fertilização assistida. Foram selecionadas apenas pacientes com idade igual ou inferior a 36 anos, e analisada a influência da endometriose na competência dos oócitos e na formação dos blastocistos (embriões com cinco ou seis dias de vida), utilizando determinados parâmetros laboratoriais para essa avaliação (desenvolvimento laboratorial dos gametas e embriões).

Foi identificado que, além de realmente comprometer a qualidade de oócitos e embriões, a endometriose gera impacto negativo nas taxas de implantação. Isso explica menores taxas de implantação e maiores taxas de cancelamento de ciclos nesse grupo de pacientes. Foi concluído que a doença influencia as taxas de fertilização, gravidez e aborto.

Outro estudo relevante envolveu a identificação de marcadores lipídicos da formação de blastocistos no 3º dia de cultura. Foram analisadas culturas de 50 embriões em pacientes com transferência agendada para o 5º dia. Ao todo, foram observados 1657 íons. Vale dizer que a espectrometria de massas é considerada uma ferramenta

revolucionária na química de proteínas moderna, um importante recurso físico que classifica as moléculas medindo a relação massa/carga de seus íons. As massas obtidas formam uma espécie de impressão digital da proteína que está sendo investigada. O estudo chegou à conclusão de que através da espectrometria de massas é possível identificar os embriões com maior potencial para serem transferidos no 5º dia.

No estudo “Proteoma em células do cumulus: identificação de biomarcadores de sucesso para técnicas de reprodução humana assistida”, o grande desafio foi obter uma seleção embrionária com alto potencial de implantação. A seleção embrionária tem se baseado em parâ-

A espectrometria de massas é considerada uma ferramenta revolucionária na química de proteínas moderna, um importante recurso físico que classifica as moléculas medindo a relação massa/carga de seus íons.

metros morfológicos do embrião, mas seu valor preditivo ainda é limitado. Com a emergência de novas tecnologias disponíveis, biomarcadores de sucesso para técnicas de Reprodução Humana Assistida têm sido identificados, tanto para embriões como para gametas. Como o

estudo no próprio oócito acaba inviabilizando seu uso para fins clínicos, estudos têm sido realizados nas células que o rodeiam, chamadas de células do cumulus (CC). Biomarcadores nas CC podem ser utilizados para prever a qualidade oocitária e embrionária. Na análise proteômica é possível identificar diferentes proteínas em CC de oócitos que resultarão em bons embriões, implantação e gravidez. Os resultados desta pesquisa podem acrescentar ferramentas para a seleção e transferência de um único embrião viável, diminuindo os custos com outros ciclos de tratamento e taxas de gestação múltipla, sendo esta de grande risco para a paciente e para os bebês.

O estudo “Expressão proteica de células do cumulus como indicador de gravidez bem-su-

cedida” utilizou o potencial analítico da espectrometria de massas para prever o resultado da gravidez. Neste caso, células do cumulus foram coletadas de pacientes submetidas à técnica de ICSI – Injeção Intracitoplasmática de espermatozoide e classificadas em dois grupos de acordo com o resultado da gravidez. As amostras foram submetidas à extração de proteínas – injetada em solução antes da análise pelo espectrômetro de massas. Ao todo, foram detectadas 72 proteínas diferentes – sendo que 19 delas estavam relacionadas à gravidez bem-sucedida.

A partir desse estudo, foram sugeridos potenciais biomarcadores da gravidez. O próximo passo será analisar cada uma dessas 19 proteínas individualmente.

Por fim, um trabalho realizado em parceria com a Unifesp procurou quantificar metabólitos endógenos – substâncias secretadas no meio de cultura embrionário – e estabelecer correlação com a competência para o desenvolvimento do embrião. As amostras foram coletas no 3º dia de cultivo embrionário, antes da transferência no 5º dia. Através da análise de uma quantidade mínima desse líquido, é possível estudar a viabilidade do embrião e, conseqüentemente, as chances de ele se fixar na parede do útero e dar início à gestação.

O estudo concluiu que a quantidade de substâncias liberadas no 3º dia de cultivo é uma importante ferramenta para selecionar embriões com maior potencial de desenvolvimento.



FERTILITY CAMPO GRANDE 'ABRAÇOU' O OUTUBRO ROSA

O país inteiro abraçou essa campanha internacional que, durante todo mês de outubro, se mobilizou pela conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de mama. Como sempre, a Clínica Fertility não poderia ficar de fora! Tanto é assim que, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer, promoveu palestras sobre a importância do autoexame e da mamografia anual para quem tem mais de 40 anos. Foi um sucesso!



TRABALHOS PUBLICADOS EM 2015

1. Poor-responder patients do not benefit from intracytoplasmic morphologically selected sperm injection

Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.
Journal of Assisted Reproduction and Genetics, v. 32;445-450

2. Does the number of ICSI cycles performed per day or the number of oocytes injected per day have an impact on the cycles' outcome?

Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Tsutomu Aoki, Edson Borges Jr.
JBRA- Assisted Reproduction, v.19; 13-15

3. The impact of food intake and social habits on embryo quality and the likelihood of blastocyst formation

Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Gabriela Halpern, Amanda Souza Setti, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.
RBM Online, v.31;30-38

4. The negative influence of sperm cryopreservation on the quality and development of the embryo depends on the morphology of the oocyte

Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.
Andrology, v.3;723-8

5. Blastocyst morphology holds clues concerning the chromosomal status of the embryo

Rita de Cássia Sávio Figueira, Amanda Souza Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.
International Journal of Fertility and Sterility, v.9:215-220

6. Decreasing sperm quality: findings from a 10 year gap longitudinal analysis of 2300 sperm samples from Brazil

Edson Borges Jr., Amanda Souza Setti, Livia Vingris, Rita de Cássia Sávio Figueira, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Assumpto Iaconelli Jr.
International Brazilian Journal of Urology, v. 41; 757-763

7. Sperm morphological normality under high magnification predicts laboratory and clinical outcomes in couples undergoing ICSI

Livia Vingris, Amanda Setti, Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Rita de Cássia Sávio Figueira, Assumpto Iaconelli Jr., Edson Borges Jr.
Human Fertility, v.18; 81-86

8. Non-invasive prediction of blastocyst formation by day three embryo culture medium mass spectrometry lipid fingerprinting

Daniela Paes de Almeida Ferreira Braga, Amanda Souza Setti, Elaine Cristina Cabral, Marcos Eberlin, Edson Guimarães Lo Turco, Edson Borges Jr.
JBRA - Assisted Reproduction, v. 19; 119-124

9. Impact of the number and quality of embryos transferred in multiple and single pregnancies

Thais Machado, Patrícia Ramos Guzzatti, Daniela Braga, Edson Borges Jr., Raquel Gomes Aguiar da Silva
JBRA - Assisted Reproduction, v. 19; 192-197

10. Endometriosis affects oocyte morphology in intracytoplasmic sperm injection cycles

Edson Borges Jr., Daniela Braga, Amanda S. Setti, Livia S. Vingris, Rita de Cássia S. Figueira, Assumpto Iaconelli Jr.
JBRA - Assisted Reproduction, v. 19; 235-240